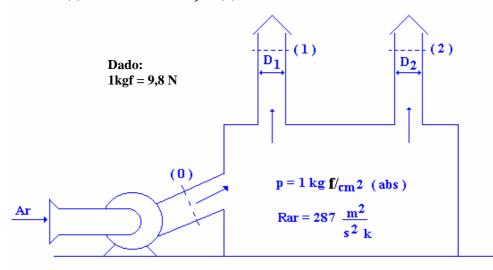
- 3.13.21 O insuflador de ar na figura abaixo, impõe 16.200 m³/h na seção (0). Como o sistema visa a refrigeração de equipamentos, foram medidas as temperaturas nas seções (0); (1) e (2), sendo respectivamente: $t_0 = 17\,^{0}\text{C}$; $t_1 = 47\,^{0}\text{C}$ e $t_2 = 97\,^{0}\text{C}$. admitindo-se como imposição do projeto do sistema que o número de Reynolds nas seções (1) e (2) deve ser 10^{5} ; e sabendo-se que o diâmetro $D_2 = 80$ cm; v_{ar} $_{47}$ $_{0C} = 10^{-5}$ m²/s e v_{ar} $_{97}$ $_{0C} = 8$ $_{x}$ 10^{-5} m²/s e ainda que a pressão tem variação desprezível no sistema. Pede-se:
 - (a) as vazões em massa em (1) e (2).
 - (b) as vazões em volume em (1) e (2);
 - (c) o diâmetro da seção (1);

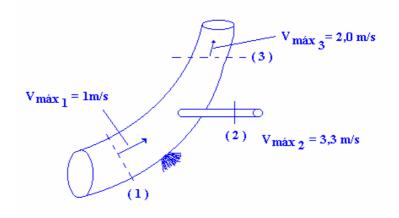


- 3.13.22 O engenheiro de manutenção constatou um vazamento em um trecho de uma dada instalação, como é esquematizado a seguir. Sabendo-se que o escoamento na seção (1) é laminar e que em (2) e (3) é turbulento, pede-se:
 - (a) as velocidades médias nas seções (1), (2) e (3);
 - (b) o número de Reynolds nas seções (1), (2) e (3);
 - (c) especificar o sentido da vazão na seção (2), justificando;
 - (d) a vazão do vazamento em l/s.

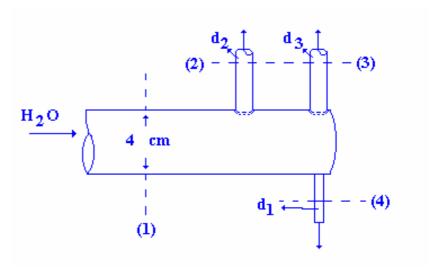
Dados: Nas seções (1), (2) e (3) considera-se conduto forçado de seção circular.

 $D_1 = 38,1 \text{ mm}$; $D_2 = 15,6 \text{ mm}$;

 $D_3 = 26.6 \text{ mm e } v = 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}.$



- 3.13.23 Água escoa por um conduto principal que possui três ramais em derivação. O diâmetro do conduto principal é 4 cm e os das derivações são 5 cm, 3 cm, 2 cm, respectivamente d_2 , d_3 e d_4 . Sabe-se que os escoamentos nas derivações são todos turbulentos com velocidades $V_{máx} = 0,40$ m/s. Pede-se:
 - (a) a vazão e a vazão em massa no conduto principal;
 - (b) o tipo de escoamento no conduto principal;
 - (c) a velocidade máxima no conduto principal.



Dados:

 $\nu = 10^{\text{--}6} \text{ m}^2\text{/s}$; $\rho_{\text{ H2O}} = 1000 \text{ kg/m}^3 \text{ e}$ condutos forçados